



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOA COM POLINEUROPATIA DO PACIENTE CRÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Raphael Fernandes Almeida¹

Ana Eulária Silva Costa²

Bárbara Xavier dos Santos Góis²

Valéria de Oliveira Lourenço²

Sarah Vieira Figueiredo³

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO. EIXO 6: Enfermagem Em Saúde Do Adulto
E Saúde Do Idoso

INTRODUÇÃO

A Polineuropatia do Paciente Crítico (PPC) é um acometimento comum aos pacientes que ficam hospitalizados por longos períodos em unidades de terapia intensiva, chegando a afetar cerca de 50% dos enfermos nesse tipo de tratamento, salientando que para que os mesmos possam ter esse diagnóstico não devem apresentar nenhuma comorbidade neurológica anterior a internação. (SOLANA, et al., 2018; FILOMENA et al., 2019).

Apesar de sua etiologia multifatorial, acredita-se que esteja relacionada a situações de adoecimento como a sepse, hiperglicemia, disfunção múltiplas dos órgãos, uso de corticoides e de bloqueadores neuromusculares por longos períodos (FILOMENA et al., 2019). O indivíduo com essa manifestação neurológica apresenta acometimento do sistema nervoso periférico com um quadro de fraqueza generalizada, atrofia muscular e degeneração, partindo principalmente dos membros inferiores, dependência de ventilação mecânica e, em casos mais graves, dificuldade no desmame da ventilação invasiva. (SOLANA et al., 2018).

Nos pacientes portadores da PPC a equipe de enfermagem é de extrema importância, principalmente no tocante às respostas apresentadas aos devidos tratamentos e nas intervenções que podem ser realizadas junto a equipe multidisciplinar para que o paciente possa, o mais previamente possível, deixar a unidade de terapia intensiva e retomar a sua vida normalmente sem sequelas relacionada a doença (OLIVEIRA et al., 2021).

Salienta-se ainda a escassez de publicações acerca do papel do enfermeiro frente ao doente crítico com essa síndrome, tornando o atual estudo ainda mais relevante quanto à contribuição para com a comunidade científica, além disso, questionou-se qual é o papel do enfermeiro durante o cuidado ao paciente com polineuropatia do paciente crítico?

1. Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

2. Graduandas de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

3. Professora Dr^a. do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE

E-mail do autor: Christian.fernandes@aluno.uece.br

OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no cuidado a um paciente com polineuropatia do paciente crítico.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado e produzido através da vivência de cinco alunos do quinto semestre da graduação do curso de enfermagem de uma universidade pública do Ceará e que estavam cursando a disciplina de Enfermagem em Saúde do Adulto. Os estudantes realizaram a prática de estágio em hospital público terciário, no município de Fortaleza-CE, durante o mês de janeiro de 2021.

Durante a disciplina de Saúde do Adulto, os alunos são apresentados a diversos tipos de condições de adoecimentos clínicos, por meio de exposições de conteúdo, reflexões teóricas e simulações de casos clínicos, além da discussão compartilhada entre a turma e os professores, de forma, a preparar os discentes para carga horária prática da disciplina e a sua formação enquanto profissional.

Dessa forma a prática assistida, acontece em diversos campos de atenção à saúde, no qual os alunos são divididos em grupos e alocados em setores de hospitais específicos, sendo cada professor responsável por recepcionar os alunos e guiar as atividades em cada campo. O estudo relata o cuidado prestado a uma paciente durante o estágio em neurologia, na unidade de Acidente Vascular Cerebral Sub-Agudo do referido hospital, sendo acompanhados por uma professora da referida disciplina para supervisionar os discentes.

As atividades ocorreram no mês de janeiro de 2021, durante 2 dias da semana, no turno da manhã, das 7:30h às 11:30h. Os alunos então deveriam colocar em prática as atividades aprendidas em sala de aula e ter o raciocínio clínico para evidenciar as necessidades principais do seu paciente de forma a construir um plano de cuidados a ser executado durante sua estadia no serviço. Antes de ter contato com o paciente, havia uma reunião com a professora responsável pelo campo, para que pudesse ser explicada a dinâmica do serviço e a divisão de tarefas para o dia em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à história da doença atual da referida paciente em estudo, destaca-se:
com longo período de internação, cerca de 1 mês na unidade citada, diabética, hipertensa e

portadora de glomerulonefrite aguda. **Por meio da anamnese e do exame físico, os acadêmicos identificaram sinais e sintomas relacionados a PPC:** Paciente restrita ao leito, contactuava apenas de forma não verbal, traqueostomizada em uso de ventilação mecânica invasiva - VMI. Dieta por via oral no primeiro dia (após avaliação de enfermagem, foi deixada de modo exclusiva por sonda nasointestinal - disfagia), anasarcada, lesão por pressão em região sacral (devido aos longos períodos de imobilidade e alto risco de lesão por pressão - Braden valor: 8). Ao exame físico neural foi possível evidenciar que não apresentava respostas aos comandos verbais e reflexos estimulados; abertura ocular espontânea e alguns movimentos dos MMSS. Apresentava dispositivos invasivos como: cateter central de inserção central, cateter vesical de demora; cateter de alimentação nasointestinal. Paciente não estava com a presença de familiares, apenas de uma cuidadora.

O desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem - SAE, de forma que os alunos elencaram diagnósticos específicos com o auxílio do NANDA Internacional e propuseram intervenções para cada diagnóstico. Os diagnósticos considerados prioritários, assim como suas intervenções e os resultados serão apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Diagnósticos, resultados esperados e intervenções de enfermagem para paciente relatada no estudo.

Diagnóstico	Resultados Esperados	Intervenções
Deglutição prejudicada relacionada à fraqueza muscular generalizada associada a prejuízo neuromuscular	Melhoria da alimentação Nutrição adequada	Passagem de sonda nasointestinal à nível gástrico Elevação da cabeceira do leito Monitoramento da alimentação
Ventilação Espontânea prejudicada relacionada a fadiga musculatura respiratória associada a prejuízo neuromuscular	Manutenção da saturação	Monitoramento constante da Saturação Monitoramento da efetividade da VMI
Mobilidade física prejudicada relacionado a força muscular diminuída associado a prejuízo neuromuscular	Aumento da força muscular Mobilidade espontânea	Mudança de decúbito Mobilização Passiva dos Membros Avaliação neurológica constante
Risco de infecção relacionado a dispositivos	Não surgimento de infecções	Observar aspecto da pele Monitorar e realizar troca dos dispositivos Manter higiene do local de inserção de dispositivos Utilizar técnicas assépticas Monitorar sinais vitais e balanço hídrico

Vale ressaltar que as intervenções não puderam ser avaliadas a longo prazo devido ao período de estágio que foi interrompido devido a nova onda da pandemia de COVID-19. Foi extremamente perceptível as necessidades específicas do paciente com PPC, pois devido a sua

enfermidade apresenta-se em um estado de dependência avançado, tanto física, motora, emocional e para realização de atividade das necessidades básicas (FILOMENA et al., 2019).

A VMI também foi algo que se mostrou extremamente importante para manutenção da oxigenação da paciente, tendo em vista que a sua fraqueza muscular tornava sua respiração autônoma ineficaz, salientando que devido ao se tratar de um paciente crítico, apresentam inúmeros dispositivos, além da VMI, onde há risco de broncoaspiração, e riscos elevados de infecção, sendo atuação do enfermeiro extremamente necessária nas intervenções para evitar que esse cliente venha a adquirir uma infecção que pode agravar seu quadro clínico.

Para os alunos que prestaram o cuidado a paciente foi extremamente desafiador, tendo em vista que se tratava de uma doença desconhecida, no qual necessitaram complementar a prática com leituras sobre a temática para poder realizar a elaboração da SAE e prestar uma assistência de qualidade. Houve um sentimento de medo logo no início por se tratar de uma paciente crítica, portadora de múltiplas comorbidades, pois além de não possuírem experiência, houve medo de realizar alguma conduta errada. No entanto, o contato com a professora supervisora foi algo extremamente reconfortante, pois sempre proporcionava direcionamentos e instrução sobre como prestar os cuidados de forma efetiva, gerando confiança nos alunos e estímulo às suas respectivas independências, evidenciada no decorrer dos dias com a avaliação da paciente e prestação de cuidados sem sua assistência direta.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a experiência prática de cuidar de uma paciente com uma enfermidade, até então, desconhecida pelos estudantes foi de extrema importância para o seu aprimoramento como futuro profissional. Além de poder conhecer um pouco mais sobre temáticas não discutidas em sala de aula como, ventilação mecânica e farmacoterapia.

REFERÊNCIAS

- FILOMENA, A. B. *et al.* Avaliação da prevalência da polineuromiopia do doente crítico em uma unidade de terapia intensiva. **Ciência & Saúde**, v. 12, n. 1, p. 1-6, 1 mar. 2019.
- OLIVEIRA, J. H. N *et al.* Percepção da enfermagem sobre a assistência a pacientes em nutrição enteral no âmbito hospitalar. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 7614-7627, 18 jan. 2021.
- SOLANA, L. S. *et al.* Disfunción neuromuscular adquirida en la unidadde cuidados intensivos. **Enferm Intensiva, España**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 12 mar. 2018.